

SÃO MARTINHO APRESENTA LUCRO CAIXA DE R\$ 140,5 MILHÕES NO 4T25

Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros do 4º trimestre da safra 2024/2025 (4T25), encerrando mais um ano de safra (12M25)

São Paulo, 25 de junho de 2025 – A São Martinho, uma das maiores companhias sucroenergéticas do Brasil, divulgou os resultados do quarto trimestre da safra 24/25, consolidando assim os resultados gerais da safra realizada nos últimos 12 meses (12M25).

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 771,4 milhões no 4T25 (-33,2%), com margem EBITDA Ajustado de 44,4% e R\$ 3.445,2 milhões no 12M25 (+12,2%) com margem de 47,9%. O resultado do trimestre reflete, principalmente, o menor volume comercializado de etanol e açúcar no período, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos tributários. A expansão no acumulado da safra decorre da melhor performance do etanol e do reconhecimento de créditos tributários no segundo semestre, os quais compensaram parcialmente o pior desempenho do açúcar no período.

O EBIT Ajustado somou R\$ 252,3 milhões no 4T25 (-45,9%), com margem de 14,5%. Ao final da safra, o indicador totalizou R\$ 1.571,4 milhões (+27,8%), com margem EBIT Ajustado de 21,8%. O Lucro Líquido foi de R\$ 105,0 milhões no período, representando uma redução de 83,3% comparado ao 4T24. No acumulado da safra, o Lucro Líquido totalizou R\$ 556,7 milhões (-62,3%), reflexo do término do recebimento das parcelas do Precatório Copersucar (IAA), além dos mesmos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado tanto no trimestre quanto na totalidade da safra.

Já o Índice de Alavancagem foi equivalente a 1,43x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM ao final do 4T25. E, em 31 de março de 2025, as fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26 totalizavam ~806 mil toneladas, a um preço de ~R\$ 2.565/ton.

Em relação aos resultados operacionais, ao final da Safra 24/25, a Companhia processou aproximadamente 21,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 5,5% em relação ao mesmo período da safra 2023/24, reflexo: i) da menor disponibilidade de cana própria (-8,1%) decorrente das queimadas; ii) da ocorrência de chuvas entre os meses de outubro e dezembro de 2024, o que resultou na redução dos dias disponíveis para moagem; e iii) do contingente de cana-de-açúcar (“cana bisada”) para Safra 2025/26, previsto em Fato Relevante em 27 de dezembro de 2024.

Na safra, as operações de cana-de-açúcar produziram cerca de 1,3 milhão de toneladas de açúcar (-9,5%) e 1,2 milhão de metros cúbicos de etanol (+10,6%), reflexo das queimadas que reduziram a conversão industrial de ATR em açúcar, impactando o *mix* de produto. O processamento de milho contribuiu com a produção de 212,6 mil metros cúbicos de etanol (+36,3%), 137,4 mil toneladas de DDGS (+36,8%) e 8 mil toneladas de óleo de milho (+43,3%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, na safra 2024/25, um total de 3.476,4 mil toneladas de ATR (+1,6%), das quais 3.105,6 mil toneladas advindas da moagem de cana-de-açúcar (-1,6% vs. 12M24). O ATR médio cresceu 4,2% devido ao clima seco ao longo da safra e aos impactos das queimadas.

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada uma das melhores e maiores produtoras de açúcar, etanol e bioenergia do mundo. Referência em gestão agroindustrial sustentável e inovação, tem atuação pioneira na promoção da transição energética para uma economia circular e de baixo carbono. Com capacidade aproximada de moagem de 27 milhões de toneladas por safra, sendo 24,5 de cana-de-açúcar e 2,5 de milho equivalente (500 mil toneladas de milho) e com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, a Companhia é reconhecida pela credibilidade, eficiência e excelência dos seus processos. A São Martinho conta com uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um terminal próprio de transbordo rodoferroviário de açúcar, com acesso por ramal ferroviário exclusivo. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br